informativo

01 DE AGOSTO DE 2025 • EDIÇÃO 31

pecuária

Curso de Inseminação Artificial capacita produtores em Itararé/SP

A Capal, em parceria com a CATI Regional Itapeva, realizou um curso de inseminação artificial em bovinos para cooperados e funcionários de propriedades leiteiras em Itararé/SP, com o objetivo de ensinar a técnica de melhoramento genético para aumentar a produtividade e qualidade do rebanho.

“O projeto do curso de inseminação surgiu a partir da demanda dos produtores. Nós observamos a demanda principalmente de propriedades menores que precisavam melhorar a qualidade genética do rebanho e a produtividade”, explicou Brenda Castilho, técnica da Capal. “Com isso, procuramos parcerias com instituições, até alinharmos com a CATI. Fizemos a primeira turma em 2023 e hoje estamos na terceira edição.”

Terceira edição do curso aconteceu de 28 a 30 de julho

O curso é ministrado por Francisco César de Moura e Silva, que reforça a importância da autonomia no campo: “O principal objetivo é capacitar os produtores a poderem fazer a própria inseminação dentro da propriedade e ter uma certa liberdade com relação a isso, sem tanta dependência de mão de obra de fora.”

Curso de inseminação alia teoria e prática

O curso promove transformação nas propriedades e na vida dos participantes, observando-se melhorias genéticas e de produtividade nos animais, o que resulta em aumento de produção e qualidade de vida dos produtores, conforme destacado por Brenda.

Entre os participantes, muitos estão dando os primeiros passos no campo. “Meu pai e meu irmão já trabalhavam com a pecuária de leite, mas eu comecei há pouco mais de seis meses. Agora, com certeza, vai trazer mais benefícios para a propriedade”, relatou o participante Marcio Luis de Oliveira.

A iniciativa também foi oportunidade de formação para quem já sonha com um futuro na área.

“Desde pequena sempre vi meu pai fazendo isso e sempre gostei de acompanhar. E quando eu vi uma oportunidade de fazer o curso, eu que já estou cursando Veterinária, achei muito interessante”, contou Júlia Ghizzi, filha do cooperado Guilherme Ghizzi, que cedeu a propriedade para a realização do curso.

“Esse curso vai impactar em minha propriedade imensamente, por conta de trazer uma genética melhor. Em dois anos e meio, a gente vai estar com uma vaca com uma genética avançada”, afirmou a cooperada Lucilene Apostólico.

Para o cooperado Samuel Umbelino, a expectativa já era grande: “O curso vai me ajudar a melhorar a genética do rebanho e a produtividade. Eu já estava há algum tempo querendo fazer.” Já para o jovem Vinicius Garcia, funcionário do cooperado Murilo Ruivo, o curso é um passo importante na trajetória profissional: “Sempre gostei da agropecuária, de trabalhar com animais. E eu pretendo que esse seja o meu futuro.”

A cada nova edição, com resultados já visíveis no campo, a iniciativa segue contribuindo para o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira na região.

aconteceu

Produtores de cevada participam de visita técnica indústria cervejeira

Produtores de cevada que integram o Programa Capal de Gestão Rural (PCGR) visitaram a indústria cervejeira Heineken. A atividade proporcionou uma visão completa da cadeia produtiva, desde a lavoura até o produto final.

“O intuito da visita foi oferecer uma visão 360 da cadeia.
Além disso, o programa de certificação tem uma bonificação por qualidade que vem por meio dos clientes e a Heineken é uma grande cliente da Maltaria Campos Gerais”, explicou Ana Carla Rosgoski, engenheira ambiental da Capal e uma das responsáveis pelo acompanhamento do programa.
Se você, cooperado(a), tem interesse em participar de visitas técnicas como esta ou a outras indústrias (Maltaria, Moinho de Trigo), entre em contato com o setor de Comunicação, para inscrição em futuras oportunidades.

classificados

Novilhas holandesas prenhes, animais localizados em Piraju/SP.

Falar com Celso
(14) 99796-9052

Falar com Rodrigo Bolognesi
(43 9926-7789)

Plantadeira Tatu Ultraflex 11 linhas ano 2008. Ótimo estado de conservação. **R$50.000,00**

Jan Tanker 10.000 ano 2003. Fominha em aço. Pneus de alta flutuação. Bitola alargada. Excelente estado de conservação. **R$45.000,00**

aconteceu

Capacitação reúne cooperados para abordar saúde do rebanho leiteiro

Cerca de 35 produtores participaram, na última quarta-feira (31), de uma palestra técnica promovida pela Capal em parceria com Agener e Cow Care - Assessoria Veterinária. O encontro foi na unidade de Santana do Itararé e abordou as principais doenças na bovinocultura de leite, com foco nos protocolos de vacinação e tratamento. O evento foi conduzido pelo zootecnista da Capal, Flávio Bachmann, seguido das apresentações dos veterinários Lucas Camargo, Thais Maria e Tiago Magalhães.

convite

Reunião Semestral Online

Cooperado(a), participe da Reunião Semestral Online e conheça os números do primeiro semestre de 2025.

Um momento de transparência, alinhamento e construção conjunta dos próximos passos da nossa Cooperativa.

O link será enviado nos grupos de WhatsApp de cooperados e pelos multiplicadores de comunicação das Unidades, em data próxima à reunião.

12/08 (terça)

19h

Online
Link privado - YouTube

Sua participação é muito importante!

informações de mercado

leite

- **UHT:** o leite UHT manteve-se estável na quarta semana de julho, com o preço médio permanecendo em R$ 4,44/litro.
- **Muçarela:** o preço médio da muçarela em São Paulo apresentou queda de 2,2% na semana, recuando R$ 0,7 e sendo negociado a R$29,7/kg.
- **Leite em pó:** o leite em pó integral (embalagem de 25 kg) registrou retração de aproximadamente R$ 0,3/kg, com média de R$ 27,4/kg. Já o leite em pó fracionado, após um período de estabilidade, apresentou queda de R$ 0,7/kg, sendo cotado a R$ 32,1/kg.

boi gordo

informações de mercado

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R$ 66,20
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 60,00	VENDEDOR: R$ 62,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 58,00	VENDEDOR: R$ 62,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 11/08/2025		R$ 134,10
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 129,50
TRIGO	Superior	R$ 1.400,00	
	Intermediário	R$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 58,30	VENDEDOR: R$ 60,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 58,50	VENDEDOR: R$ 60,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 18/08/2025		R$ 140,00
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R$ 134,20
TRIGO	Superior	R$ 1.460,00 ITARARÉ R$ 1.470,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R$ 1.250,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1.040,00 (T-2) R$ 1.010,00 (T-3)	
CEVADA (cervejeira)	Paraná	R$ 1.310,00 Dez/2025	
	São Paulo	R$ 1.260,00 Dez/2025	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	28/07/2025		29/07/2025		30/07/2025		31/07/2025		01/08/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca IAC/ Agronorte 9 - 9	250,00	255,00	250,00	255,00	250,00	255,00	250,00	255,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama / Agronorte 8 - 8	185,00	190,00	185,00	190,00	185,00	190,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia / C. Gerais 8 - 8	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND

informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com cenário de preços em baixa. Do lado da oferta a expectativa é favorável em relação à safra norte-americana, o clima permanece favorável à evolução das lavouras e as projeções são de continuidade das condições benéficas. O mercado também é pressionado no lado da demanda com o interesse de compra por parte da China principal comprador da oleaginosa é restrito e assim deve persistir durante o período de pico da colheita nos Estados Unidos. O possível acordo entre a União Europeia e a Indonésia sobre a importação de óleo de palma derrubou as cotações do óleo de soja pois pode reduzir a necessidade pelo produto. No mercado interno a comercialização continua lenta com poucos volumes negociados já que os produtores têm segurado a soja devido aos preços menores em Chicago e à ausência de patamares mais altos para o dólar, tornando as janelas de bons negócios cada vez mais escassas. Com o dólar em patamar mais baixo e os preços em Chicago mais fracos, os prêmios de soja tiveram aumento tanto no curto quanto no longo prazo o que vem ajudando a segurar os atuais níveis de preços.

trigo

As bolsas norte-americanas encerraram as operações desta quinta-feira de forma mista, queda em Chicago e alta em Kansas. O cenário fundamental seguia negativo marcado pela combinação entre ampla oferta global e demanda enfraquecida pelo cereal norte-americano e o avanço da colheita nos Estados Unidos intensificou a pressão sobre os preços. Mercado interno encerrou o mês de julho com preços pouco alterados em relação ao fechamento do mês anterior com o recuo mensal em torno de 0,7%. A estagnação nos referenciais de preços reflete o desinteresse dos compradores que cientes da ampla oferta internacional a valores competitivos e diante da fraqueza no mercado de farinha preferem trabalhar com estoques e atuar apenas quando surgem oportunidades pontuais e sem perspectiva de valorização no curto prazo a estratégia predominante é comprar “da mão para a boca” aguardando a entrada da safra nova. E do lado do produtor demonstram resistência em aceitar as cotações disponíveis e com a confirmação da queda expressiva na área plantada da nova safra e o consequente aumento da necessidade de importação acreditam que surgirão momentos mais atrativos para a comercialização. Os agentes devem continuar atentos ao desenvolvimento das lavouras, à movimentação dos preços internacionais e às oscilações cambiais.

milho

Na CBOT mercado sem força para altas e apesar da retomada da onda de calor para agosto as chuvas tendem a permanecer confortáveis para o enchimento de grãos no milho. O pré-acordo com o México garante demanda de exportação para o milho dos EUA na safra nova e o acordo com a Coréia do Sul deve também manter o mercado dos EUA aberto para o milho. Mercado espera e acredita em uma mudança no mandato do etanol para meados deste semestre. A grande preocupação agora é o impacto das sanções a serem impostas sobre a Rússia quadro que pode impactar petróleo e trigo com reflexos no milho. Argentina e Brasil com prêmios altos e acelerando vendas. Mercado interno segue com compradores mais preocupados com as entregas de contratos e logística diante das dificuldades nos fretes e os negócios avançam de forma pontual. Cambio ainda estável, colheita avançando não oferecem espaço para altas neste momento. Vencimento de dívidas em agosto e setembro ainda poderá exercer pressões de venda nas próximas semanas.

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira em lados opostos nas bolsas internacionais com o arábica registrando ganhos e o robusta recuando no futuros mais próximos em Londres. Segundo o Barchart, o café arábica subiu devido aos riscos tarifários depois que o presidente Trump adiou em uma semana a implementação de tarifas de 50% sobre as exportações brasileiras e até o momento não incluiu o produto na lista de isenta de tarifas. Diante disso permanecem as preocupações de que uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros possa elevar drasticamente os preços do café e interromper o fornecimento do Brasil. Para o analista de mercado da Archer Consulting, Marcelo Moreira, a grande dúvida no mercado continua sendo também o tamanho da safra brasileira (recém colhida) do café arábica. "Alguns falam em apenas 20 milhões de sacas e a maioria entre 33-38 milhões de sacas. Se essa quebra na safra brasileira realmente ocorrer então poderemos ver novamente NY voltando a negociar acima dos 350/400 centavos de dólar por libra-peso", explicou o analista. Moreira também explica que no curto prazo, o mercado segue com produto disponível, porém o produtor segue vendendo apenas o suficiente para pagar seus compromissos semanais aguardando por preços mais elevados. "Creio que o produtor vai continuar vendendo da mão para a boca pois ainda temos muitas variáveis no curto prazo", completou.

dólar

O dólar fechou a quinta-feira em alta na faixa dos R$ 5,60 acompanhando o avanço da moeda norte-americana ante parte das demais divisas no exterior, um dia após os EUA confirmarem uma tarifa de 50% para os produtos brasileiros mas com algumas exceções e a primeira metade do dia foi marcada ainda pela disputa pela formação da taxa Ptax de fim de mês que trouxe volatilidade às cotações. Calculada pelo Banco Central com base nas cotações do mercado à vista, a Ptax serve de referência para a liquidação de contratos futuros. No fim de cada mês, agentes financeiros tentam direcioná-la a níveis mais convenientes às suas posições, sejam elas compradas (no sentido de alta das cotações) ou vendidas em dólar (no sentido de baixa). Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,5668 e a máxima de R$ 5,6243, no mês a valorização foi de 3,07%.

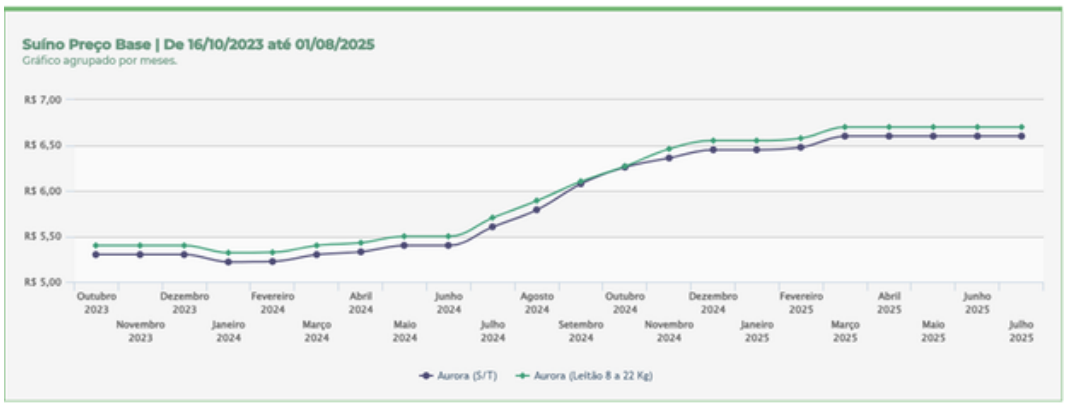
suínos

Mercado interno com reajustes nos preços do suino vivo no decorrer da semana encerrando o movimento de queda ocorrido ao longo das últimas semanas. O ambiente de negócios ocorreu de maneira disputada mas com suinocultores apontando que a oferta tende a se ajustar no curto prazo. No atacado os cortes não conseguiram espaço para altas contundentes mas há fatores que podem levar a aumento da demanda na ponta final e a reposição na primeira quinzena de agosto sendo a entrada de salários na economia e o Dia dos Pais.

Um ponto que traz certo tom de cautela é o quadro da carne de frango que está com dificuldades o que afeta relações de atratividade contra carne suína e pode influenciar a decisão de escolha de parte da população. O bom desempenho da exportação brasileira favorece na diminuição da disponibilidade doméstica. Os suinocultores também estão otimistas devido ao custo da nutrição animal refletindo os movimentos de queda do milho e do farelo de soja ocorridos em vários estados do país no decorrer de julho.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 9,88/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa CooperativaCapal